

AO N.º 2555 DO

PATRIOTA

Sua ex.º Antonio de tomar, Sancio espera que se abra o que nós sabemos, para ver reunidos os novos um a um; isto, com a noticia que corre do augmento das decimas, e a esperanza que tem de ser capitão de milicias, o fazem passar sem novidade em sua importante e desejada saude.

DEBATAÇÃO.



redacção do BURLESCO declara que não recebe mais cazaes de perus, canastras de gallinhas, pernas de porco, nem centos de broas, por já não terem onde guardar taes objectos, em consequencia dos abundantes presentes que tem recebido do tio Rodrigo, pelo favor de o ter caricaturado, e de outro rapaz seu viinho, para ver se assim nos decidimos a estar pa-lo tambem.

Declaramos que os presentes são desnecessarios, por que ainda se não pensava em Natal, já tinhamos tentado obsequia-lo, mas não tem havido vagatura, e tem por isso de esperar que lhe pertença a sua vez. Os Redactores.



sr.º D. Regeneração, filha de pais incognitos, baptisada na parochial igreja de Santa Izabel (a que o vulgo chama, não sabemos porque, a freguezia dos alarves) recebeu solememente em matrimonio S. ex.º o sr. Rodrigo, tio direito de todos os sobrinhos tortos!

Em consequencia deste casamento, aconteceu-lhe o mesmo que acontece a todas as senhoras que tomam o segundo estado.

Isto na verdade é innocente, licito, e justo; e os filhos de tal pai, e de tão boa mãe, devem realmente ser interessantes!

Nove mezes é um espaço exquisito, e já se torna fossil e retrogrado por ser do seculo passado; por consequencia, a natureza sempre prompta para as innovações, elevou este espaço a 19 mezes, mais 10 além da exquisite!

O mez presente é da funcção, e foi neste mesmo que se desenvolveu a historia! O mez todo tem sido de — ah! vai mais um, mais outro, mais, mais, e parece não ter fim!

Alguns dos meninos são feios como dez diabos, sendo um delles o que viu a luz do dia 18! Consultada a Fada Vermelha, e a Fada do Frith, dizem cousas de met ter medo!!.....

Ah! vai o seu ultimo prognostico. — Veis nascer bichos gordos, magros, baixos, altos, feios e honitos! Estes bichos inundarão todo o reino, e como são um pouco differentes dos homens, quem os vir dirá — alli vai um miliciano!..... : tomando no mesmo instante um alguidar com agua, aponta para o fundo, e diz, vêde e admirai os genúis filhos da regeneração!!! .....

Os redactores do Burlesco, presentes sempre a estas scenas, descrevem na sua estampa de hoje o que a fada lhes fez ver no alguidar!!

Nós não comprehendemos taes mysterios, mas o que nos pareceu ver, foi uns poucos de ratões, semelhantes aos milicianos do tempo de elrei Nosso Senhor, e uns chuchadeiras da mesma epocha.

Chuchadeiras achamos nós muito possivel, não o nascer, por que se conhecem muitos, mas virem mais! Quanto aos milicianos, parece uma fabula. Pois será possível que Deos ainda nos conceda a vida, e a vista, para vêrmos milicias em 1853, 3.º da regeneração?!.....

Oh que grande espectáculo de patrazanas! Que bella collecção de javardos e moquencos teremos que ver na cidade, que Ulysses teve tanto trabalho em arranjar, afóra o resto do reino, onde ainda devem ser muito mais originaes!

Decididamente Portugal parece que vai em caminho direito para a Lourinhã, estabelecer ahí o seu quartel general, que a Lourinhã é que estão confiados todos os seus cuidados, e que da Lourinhã é que sahem todas estas medidas de progresso!

Finalmente, milicias e chuços, é a ordem do dia, é a palestra da semana, e assim se vai o anno!

A verdade deve confessar-se. Uma casa onde esteja o tio Rodrigo seria faltar-lhe á dignidade, se á porta não tivesse por sentinella um miliciano, ou um chuço! Estas cousas não estando de accôrdo, nunca podem ser perfeitas!

BOLETIM ELEITORAL. 4 horas da manhã.



Chega um expresso Ca esta redacção com a noticia de ter sido eleito no districto de tal ..... um pastelleiro, o qual em

agradecimento ao tio Rodrigo foi accender as fornalhas, comprou 50 duzias de ovos, está-os batendo com farinha e manteiga, para fazer um pastel de sua primorosa invenção, e offerecê-lo a S. E. dia de Reis. Os redactores do Burlesco guardam a noticia debaixo do traverseiro, voltam-se para o outro lado, e sonham com batatas cozidas, que é mau agouro.

4 e 3 quartos.

O valet de chambre entra no quarto e acorda-nos.

Acordados estamos, e sabemos que em tal sitio foram os socialistas do tio Rodrigo l.º, eleitos á moda d'osga. Saint Hypolite ensinou o methodo. A participação vai juntar-se á primeira, e toca a dormir. Mas qual historia, não se pôde conciliar o somno; e quando estão quasi, quasi, chega nova noticia.

São 5 horas.

Foi eleito no circulo de tal o sr. fulano.....

Não ha remedio se não sentar na cama. Isto já é outra cousa. Um cabralista eleito? Um dos nossos? Tragam já o almoço. Queremos fava rica, e caffè com leite para fazer uma saude a S. E. Tragam isso.

Ainda não fica aqui a funcção, nem tudo vai ao sacco; temos um progressista daquelles que não jogam o voltarete com o tio Rodrigo!

Sim! Ah! estamos perdidos! Não tragam o almoço. Matem uma gallinha, temos febre, queremos synapismos, e caldo! Fechem as janellas; mais roupa, que temos frio, e não nos podemos levantar! E a Europa que fará? Que fará; ella ahí vem já por essa rua acima, de faca na ligga, e está perguntando ao Maximo sapaiteiro se esta rua é já Portugal.

Ouve-se grande bulha e algazarra; é a Europa á facada a um cão portuguez, que lhe ladrrou ás canellas, por ser desconhecida no districto. Já tem o capote esfrangalhado, e ahí vai fugindo, e os cães atraz della a ladrar.

E os visinhos que fazem? Fecharam as portas com medo. Os batalhões estão em armas, e fortificando-se nos quartéis; a guarda municipal está desarmada, e a Europa vai fazer o seu quartel general no Chiado.

Deixámos passar meia hora, levantámo-nos, abrimos uma gretinha da janella, tudo estava em paz!

Sente-se rodar uma sege. era o tio Rodrigo. Abrimos as janellas de par em par, comprimentámos S. ex.º, demos vivas, mandámos deitar foguetes, e os batedores tocam berimbau d'apistor.

Finalmente, tudo foi uma historia; a



mulher que se dizia ser a Europa, era a regeneração que vinha de casa de um janota, onde tinha passado a noite em grande bangalé; e como vinha entre as dez e as onze (eram justamente estas horas), os cães desconhecera-m-a, ladraram-lhe, e foram-lhe ás canellas: os cães d'este sitio não são socialistas bufos, são decididos, porque até nos animais ha opiniões diferentes; porém o terror panico que se tem

espalhado, e as noticias de que a Europa vem por ahi qualquer dia fazer das suas, é que poz os visinhos em alarme, mas ainda d'esta vez foi engano.

CONTINUAÇÃO DO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA.

**E**SPADA. — Subst. Lamina de ferro aguçada na ponta, e cortante de um lado;

por consequencia perforante e cortante. Serve para matar gente em tempo de guerra, e para espantar pardaes em tempo de paz. Para se obterem estes resultados é mister ser dirigida por mão milita. Em mão de paizano, não presta para nada, e empunhada por miliciano serve para varrer a casa e matar percevejos.

Officina de Manoel de Jesus Coelho  
Rua do Poço dos Negros N.º 54.



MELICIA E CHUVA DEBRE DA...